

Área: Lingüística, Letras e Artes.

Projeto: METAFONÍMIAS EM CONSTRUÇÕES DO DISCURSO REPORTADO

Orientador: LUIZ FERNANDO MATOS ROCHA

Bolsistas: LUCIENE FRENANDES LOURES e ALINE GOMES SILVA ALVES

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo o uso das chamadas metafonímias (metáfora e metonímia ao mesmo tempo), conceito apresentado por Louis Goossens (2003). A análise das estruturas metafonímicas é feita dentro de certas construções gramático-discursivas de discurso reportado, cujo verbo dicendi não apresenta uma semântica apriorística de enunciação, ou seja, tal verbo tem seu sentido extraído da interação deste com a construção em que se encontra. O banco de dados utilizado se compõe de textos jornalísticos, que foram retirados do site Folhaonline (<http://www.folha.uol.com.br/>) pelo mecanismo de busca encontrado no mesmo. Para isso, fazemos uma breve apresentação sobre os conceitos de metáfora e metonímia e seus modos de interação, utilizando como base os textos *Metaphonymy: The interaction of metaphor and metonymy in expressions for linguistic action*, de Louis Goossens, *Metonymy* de Klaus-Uwe Panther e Linda L. Thornburg (2007) e *Construction: A construction approach to argument structure* de Adele E. Goldberg (1995). O último texto citado acima foi a base teórica gramatical utilizada na análise das construções elencadas. A hipótese inicial é de que um dos tipos de interação entre a metáfora e a metonímia ocorre no português brasileiro, assim como foi observado no inglês, e poderia ser confirmado a partir da análise dos dados elencados no corpus. Os verbos, chamados “vicários” (que fazem as vezes de outro, no caso, o dicendi), analisados nesse trabalho exprimem a relação metafonímica proposta por Goossens, que se apresentaram na construção de discurso reportado. Postula-se ainda que a interação do verbo dicendi com a construção de discurso reportado é a responsável por alterar a semântica de base do verbo integrado. Ao fim do estudo, confirmamos a existência dessa interação devido ao número relevante de ocorrências nas construções analisadas, o que demonstra seu uso corrente entre os falantes de língua portuguesa.